

Tenha uma palmeira na sala

Ela não precisa de muito sol e é ideal para criar um ambiente interno em estilo tropical

POR BIA BARBOSA
FOTOS VALERIO ROMAHO

Palmeira-ráfia, palmeira-râpis *Raphis excelsa*

O rignãna do sul da China, é uma espécie bastante difundida no Brasil. Possui caules múltiplos, revestidos por tecido fibroso. A palmeira-ráfia desta foto tem 2,8 m. Suas folhas são palmadas e seus frutos, ovóides e pequenos, brancos quando maduros. Multiplica-se por divisão de touceira (e mais raramente por sementes) e floresce sempre no verão. Gosta de clima quente e úmido e deve ser plantada em solo arenoso-argiloso. A mistura recomendada para o solo é de uma parte de terra comum de jardim, uma de terra vegetal, uma de composto orgânico e uma de areia. Deve ser regada apenas uma vez por semana.



Porte
adulto
1,5-3 m

As palmeiras sempre foram uma opção para quem quer criar um jardim tropical em casa. De espécie para espécie, variam muito os portes da planta, os tons e os formatos das folhas – em leque, crespas, planas, arqueadas ou rijas. Isso amplia as possibilidades de uso ornamental. O que pouca gente sabe é que muitas dessas espécies não resistem ao sol pleno e, por isso, precisam ser mantidas a meia-sombra. Isso significa que elas podem muito bem ser utilizadas em projetos internos de paisagismo em jardins de inverno, em varandas ou em cômodos iluminados. Opções não faltam pois existem mais de 3.500 tipos de palmeiras. No entanto, a variedade de espécies utilizadas nos projetos paisagísticos normalmente é muito reduzida. Conheça nesta reportagem as melhores opções para deixar seu lar muito mais charmoso.



AFINADA COM A DECORAÇÃO
A decoradora Ângela Tasca
usou a palmeirinha-de-petrópolis
na composição deste ambiente

Escolha a espécie de acordo com o seu espaço

DICAS DE CULTIVO

As plantas da família das palmáceas permanecem belas dentro de casa por cerca de seis meses. Depois disso, podem começar a definhar e perder sua expressividade, mesmo que não morram. Para aumentar sua

durabilidade, bastam alguns cuidados. Evite, por exemplo, colocar plantas de grande porte em áreas reduzidas ou espécies que possuem espinhos próximas a passagens. Garanta ainda um mínimo de espaço para as folhas das palmeiras, que perdem toda a graça e sofrem se pressionadas contra uma parede ou contra o teto.

Para Moysés Abtibol, produtor do Horto das Palmeiras, do Rio de Janeiro, o maior cuidado que se deve ter é com as regas, que dependem da espécie escolhida e



Porte
adulto
1-2 m

Palmerinha-metálica
Chamaedorea metallica

Originária do México, é uma espécie ainda pouco cultivada no Brasil, apesar de ser bastante ornamental. Seu caule simples tem nós e entrenós. Esta planta da foto mede 90 cm, possui folhas largas, ascendentes, com enervação bastante visível. Os frutos surgem na cor laranja e ficam pretos quando maduros. A planta gosta de clima quente e úmido e pede solo rico em matéria orgânica, sempre umedecido. Sua multiplicação se dá por sementes e a germinação acontece em 90 dias. O crescimento da planta é, no entanto, bastante lento.



Licuala
Licuala grandis

Originária da Ásia e Oceania, a licuala é bastante utilizada no Brasil, principalmente em vasos, pois resiste a esse ambiente por muito tempo se plantada em solo rico em matéria orgânica. Neste caso, o ideal é misturar uma parte de terra comum com uma de terra vegetal e duas de composto orgânico. De tronco anelado, este exemplar tem 2,8 m de altura. Seus frutos pequenos, esféricos, em cor vermelho-laranja, nascem em grande quantidade na primavera. Suas folhas em leque formam um círculo e, com dentes curtos na margem, aumentam o efeito ornamental da planta. Gosta de clima quente e úmido e deve ser regada dia sim, dia não. Sua multiplicação se dá por sementes, que iniciam a germinação em 120 dias.



Porte
adulto
4 m

Camedória-elegante
ou palmeira-bambu
Chamaedorea elegans

Originária da América do Norte e de países como Guatemala e Belize, é bastante cultivada em interiores devido a seu pequeno porte. A palmeira ao lado tem 1,4 m de altura. Suas folhas pinadas aglomeram-se no topo da planta. Os frutos, pequenos, pretos e esféricos, nascem na primavera. Gosta de clima quente e úmido e não tolera solos secos. O substrato, rico em composto orgânico, deve ser mantido sempre úmido. A palmeira-bambu multiplica-se por sementes, que germinam num período de 100-120 dias.



Porte
adulto
2 m



da volumetria da terra utilizada. Segundo ele, é preciso saber exatamente o grau de necessidade hídrica da planta, que pode variar de regas frequentes a apenas uma por semana. "Dentro de casa, há pouca perda de água, não ocorre a desidratação. Se regamos demais a planta, o ambiente fica propício para fungos e pragas. Se regamos menos do que o necessário, a planta enfraquece e começa a pender para um dos lados", explica.

Um dos indícios de que há água em excesso é a cor das folhas, que começa a mudar para o amarelo. Com pouca água, a terra enrijece, efeito que pode ser corrigido colocando-se húmus sobre o substrato. Para **Moisés Abtibol**, é preciso verificar a umidade da terra com frequência. Uma dica é colocar o polegar dentro do substrato. "Se sentir umidade apenas na ponta do dedo, a quantidade de água está ideal. Se sentir em todo o dedo, a planta está encharcada. Se não sentir nada, é hora de molhar o vaso", diz ele.

BELEZA VERMELHA
O diferencial da palmeira-laca é a coloração do palmito



Porte adulto
5 m

Palmeira-laca
palmeira-lacre
Cyrtostachys renda

Originária das regiões baixas e pantanosas da Malásia, Sumatra, Tailândia e Borneo, é uma espécie pouco difundida no Brasil. Mas trata-se de uma boa opção para ser usada dentro de casa.

Seus troncos são múltiplos e anelados. Na planta desta foto, têm o porte de 2,1 m de altura. É uma palmeira que se destaca principalmente pelo vermelho de seu palmito. Tem folhas pinadas e arqueadas e frutos pequenos, abundantes nos meses de verão. Gosta de clima tropical e só resiste a temperaturas mais baixas se for mantida em estufas. Precisa de terra sempre úmida. Multiplica-se por separação das brotações da base e por sementes. A germinação demora de 40 a 60 dias.

As palmeiras precisam de um ambiente bem ventilado



Palmeirinha-de-petrópolis, aguê, ica
Lytocaryum weddellianum

Encontrada naturalmente na Mata Atlântica, de Minas Gerais a Santa Catarina, a palmeirinha-de-petrópolis é bastante comum nas encostas das montanhas dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. É muito usada no paisagismo de interiores, cultivada principalmente em vasos. Possui tronco solitário, mas aqui foram plantadas duas mudas no mesmo vaso, que atingiram 1,6 m de altura. Suas folhas são delgadas, curvas e pinadas e seus frutos adquirem cor marrom quando maduros. Exige solo rico em matéria orgânica, sempre úmido, mas bem drenado. Multiplica-se por sementes, mas sua germinação é lenta.



Porte
adulto
2-5 m



Porte
adulto
2-4 m

**Tamareira-de-jardim
tamareira-anã**
Phoenix roebelenii

É originária do nordeste da Índia e, apesar de muito usada dentro de casa, a fênix é uma planta resistente a sol pleno. Por isso, se for colocada em uma área de meia-sombra, pode perder sua exuberância em cerca de dois meses – enquanto outras resistem bem a seis meses em ambientes internos. O ideal, portanto, é utilizá-la em projetos de jardim de inverno ou greenhouses, onde ela poderá aproveitar da abundância de luz. A fênix tem tronco simples, recoberto por tecido fibroso, e suas numerosas folhas são pinadas, curvas com a idade. O exemplar deste vaso tem 1,7 m de altura.

MANUTENÇÃO

Um aspecto que merece atenção é a respiração da planta. Uma casa com palmeiras pede sempre muita circulação de ar. Evite também colocar muitos adornos sobre a terra do vaso, como pedras ou cascas de pinus, porque as raízes precisam respirar. Já se você vai colocar sua palmeira num ambiente climatizado por ar-condicionado, tome cuidado com a temperatura escolhida. Ela deve ser amena para não causar um choque termostático na planta. Para evitar esse problema, opte por espécies mais resistentes ao ar-condicionado, como a palmeira-ráfia. E não se esqueça de que, mesmo tratando-se de plantas para dentro de casa, elas precisam de luminosidade.

Para ter espécies sempre fortes e bonitas, o produtor sugere, se possível, adquirir dois exemplares da mesma palmeira com as mesmas



características. "Um você deixa dentro de casa e o outro, fora, num ambiente mais propício ao desenvolvimento da planta. A cada 15 dias, troque as espécies de lugar para dar um 'descanso' para a palmeira", diz. Ficando um pouco do lado de fora, ela renova suas energias e acaba durando mais tempo mesmo dentro de casa. Para facilitar as trocas, use suportes com rodinhas, que além de tudo impedem que o piso fique manchado.

Por último, retire as folhas secas do vaso e lave freqüentemente as saudáveis com a ajuda de uma esponja e uma pequena quantidade de sabão de coco diluída em água. Depois, com água limpa, repita o procedimento até tirar os resíduos do sabão. Isso diminui a chance de aparecimento de pragas e doenças e manterá sua palmeira sempre bela.

REDONDINHOS

Os frutos da camedória-bambu têm formato globoso



Porte adulto 2 m



Camedória-bambu
Chamaedorea seifrizii

Originária do México, Guatemala, Honduras e Belize, a camedória-bambu tem caules múltiplos, que formam touceiras semelhantes ao bambu, com nós e entrenós. Daí a origem de seu nome popular. Seu porte pode atingir os 2 m de altura. Possui folhas pinadas e frutos globosos, que nascem no verão. É ideal para ser cultivada em vasos, em regiões de clima quente e úmido. Pede solo rico em material orgânico, que deve ser mantido sempre umedecido. Sua multiplicação se dá por divisão de touceiras e por sementes. A germinação demora 40-60 dias e o crescimento da planta é mais lento quando plantada em vasos.

Outras opções para ambientes internos:

- **Palmeirinha-de-ernesto** (*Chamaedorea ernesti-augustii*)
- **Camedória-de-costa-rica** (*Chamaedorea costaricana*)
- **Camedória-cheirosa** (*Chamaedorea fragrans*)
- **Pinanga** (*Pinanga kuhlii*)
- **Palmeirinha** (*Reinhardtia simplex*)
- **Aricanguinha** (*Geonoma elegans*)
- **Areca** (*Areca triandra*)
- **Areca-dourada** (*Areca vestiana*)